



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo. 8 de Julho de 1899

NUM. 2.

NOSSA SENHORA DO CARMO.

Entre as devoções populares é popularíssima em todo o mundo a devoção a Nossa Senhora do Monte Carmelo.

Segue um joven a carreira das letras, sahindo ainda criança dos braços da mãe amante, que, antes da despedida, lhe murmura algo ao ouvido. — Desvanecido depois é orgulhoso com a sciencia, que conhece apenas de nome, julga-se elle um ente superior e, acotovelando-se com seus companheiros impios ou irreflectidos, diz tambem, como si houvera feito alguma importante descoberta: Não ha Deus! E porque não hei de satisfazer minhas paixões e seguir as inclinações de minha idade? E, sem freio, cresco irreligioso e devasso.

O soldado entre os devaneios da idade e a companhia de col-

legas sem fé, perde a lembrança de Deus, e, por vezes, na batalha é antes o nome do inimigo que invoca com desesperação do que o nome do Ente Todo-Poderoso, do qual apenas se recorda, talvez, com raiva em momentos de blasphemia.

Deixou a patria amada o immigrante em busca de recursos e de pão com que saciar a fome a seus filinhos, e, ao achar-se longe da egreja onde foi baptisado e do velho parochio, que o avisava e continha, e dos paes que, velhos, velavam por elle como por um pedaço do proprio coração; pensa que está tambem desobrigado de sua religião; lembra-se apenas de Deus para cuspir neste sancto nome entre blasphemias, que são o escandalo do povo hospitaleiro que o recebeu e lhe deu segunda patria.

E todavia vê-se cada dia esse estudante atheu invocar com summa confiança o nome de Maria, pegando no bentinho do Carmo, que lhe deitou sua mãe, como

escudo, pendente do pescoço; e o soldado sem religião chama por Maria Sanctissima do Carmo, quando rodeado de inimigos tem ante os olhos uma morte segura; e o immigrante relaxado, que parece esquecido de seu character de christão, não deixa tambem de rezar à Mãe Sanctissima do Carmo, e celebra com pompa sua festa.

Porque será isso? Porque a devoção a Nossa Senhora do Carmo é a mais natural e conforme ao nosso coração.

Data dos primitivos tempos da Igreja, é ainda do tempo do propheta Elias a devoção à Mãe de Deus do Carmo. Diz-se, e parece ser verdade, que, vivendo ainda Maria Sanctissima, chamava-se Ella e chamavam-n-a os outros irmã dos fiéis que, recolhidos, moravam no monte Carmelo. Desde então o povo do Oriente chamou sempre os religiosos do Carmelo Irmãos de Maria.

A mesma Rainha do céu, falando com S. Simão Stock da Congregação Carmelita, chamou-a de sua Ordem, como quem dissesse propriedade sua; e como mãe, que cuida de seus filhos, trouxe do céu vestido para elles, dando-lhes o bentinho ou escapulario, ao qual tanta devoção se professa.

Os Romanos Pontifices, desde João XXII, confirmaram aos Car-

melitas o titulo de irmãos de Maria e à congregação o de *Ordem de Nossa Senhora*.

A Virgem prometteu a salvação aos verdadeiros Carmelitas, e, ainda mais, que os tiraria brevemente do logar da expiação.

Milagres continuos provaram até a evidencia a verdade do titulo da Ordem e dos privilegios a ella concedidos.

A Asia, Europa, Africa e Oceania invocam com fervor e quasi com delirio a Nossa Senhora do Carmo. Na America então, ahi está o povo brasileiro a publicar com seu fervor quanto é nelle venerada a Virgem do Carmelo; as republicas hispano-americanas puzeram os seus exercitos sob sua protecção; a Ella consagraram os poetas os seus poemas; os heroes, suas façanhas.

Maria SS. do Carmo é nossa Mãe, continuemos a honral-a; é nossa Advogada, aproximemo-nos d'Ella para que nos proteja e nos leve a Jesus. Sejamos de Maria.

E. S. V.

—
A ENCYCLICA DO S. PADRE
LEÃO XIII

SOBRE A CONSAGRAÇÃO DO
MUNDO TODO AO
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

—
Quizeramos dar a ler aos nossos caros
leitores esse documento apostolico, ver-

gladeiro monumento de fê e de piedade do sabio e sancto Pontifice que, mercê da Divina Providencia, rege actualmente a verdadeira Egreja de N. S. Jesus-Christo; mas a exiguidade do espaço de que dispomos só nos permite offerecer-lhes um resumo do mesmo documento como abaixo se segue.

Começa o illustre Pontifice dizendo que seu intuito, consagrando o mundo inteiro ao Sagrado Coração de Jesus, ao findar-se o seculo XIX, é tornar mais fervorosa a celebração do Jubileu do Anno Sancto, publicado este anno, e assegurar-lhe abundantes fructos.

Em seguida o S. Padre expõe magistralmente, como só elle sabe fazer, os motivos que o levaram a ordenar a dita consagração, cuja idéa já havia surgido em 1875, por occasião do centenario da appareição do Sacratissimo Coração de Jesus á Bemaventurada Margarida Maria Alacoque.

O primeiro motivo é ser Jesus-Christo Principe Supremo e Senhor absoluto de todos os homens, quer sejam catholicos, quer dissidentes ou infiéis. Jesus-Christo é Rei do genero humano por « direito de nascimento, » pois é filho Unigenito do Eterno Padre, Creador do Céu e da Terra, e Soberano Senhor de todas as cousas; e por « direito de conquista, » porquanto comprou-o com seu preciosissimo sangue e tirou-o da escravidão do demonio; finalmente quer o Summo Pontifice que o Divino Salvador seja nosso Rei por « livre escolha » de nossa vontade.

O segundo motivo que assiste ao Pontifice remante para determinar a precitada consagração são os abundantes fructos que della espera, quer para os indivíduos, quer para a convulsionada sociedade de nossos tempos. Nutre o S. Padre a firme convicção de que o Coração Deifico, encimado pela cruz e circundado de refulgentes chammas, será para nós a esperança e o signal da victoria, do mesmo modo que a Cruz luminosa, apparecida no céu a Constantino Magno, foi-lhe presagio e causa da victoria que depois conseguiu contra seus adversarios.

Assignala por fim outra causa que o

decidiu a decretar essa homenagem ao Divino Coração do Redemptor, e foi ter Deus, auctor de todos os bens, se dignado restituir, ha pouco tempo, a saude a Sua Sanctidade.

Segue-se a parte preceptiva dessa tão sabia quão terna e piedosa Encyclica, que diz assim: « Por isso mandamos que nos dias 9, 10 e 11 do proximo mez de Junho se façam no templo principal de cada cidade ou povoação as preces que forem determinadas, e que durante os mesmos dias se acrescentem ás demais orações as Laldainhas do SS. Coração de Jesus approvadas por Nossa Auctoridade; e no ultimo dia se recitará tambem a formula de consagração que vos enviamos, Veneraveis Irmãos, junctamente com estas Nossas Lettras.»

Como a Encyclica do S. Padre só foi conhecida no Brazil no fim do mez passado, estamos certos de que Suas Exas. Rymas. os Snrs. Bispos Brasileiros providenciarão, de accordo com a Sancta Sé, para que a consagração se faça em outra época, de modo a não ficarmos privados de seus beneficos resultados.

FORMULA DE CONSAGRAÇÃO

AO SAGRADO

CORAÇÃO DE JESUS

ORDENADA PELO S. PADRE LEÃO XIII.

Dulcissimo Jesus, Redemptor do genero humano, lançaes um olhar sobre nós aqui humildemente prostrados aos pés de vosso altar. Somos vossos e vossos queremos ser; e, afim de podermos unir-nos mais estreitamente a Vós, eis que neste dia, cada um de nós se consagaa espontaneamente a vosso Sagrado Coração.

Muitos nunca vos conheceram; outros, desprezando vossos mandamentos, vos têm renegado. Misericordiosissimo Jesus, compadcei-vos tanto daquelles como destes, e reconduzi todos elles a vosso Sacratissimo Coração.

Senhor, sede Rei, não só dos fiéis, que jamais se afastaram de vós, mas tambem dos filhos prodigos, que vos têm abando-

nado; fazei que em breve voltem à casa paterna, para não perecerem de fome e de miseria.

Sede Rei dos illudidos por falsas doutrinas e daquelles a quem a discordia des-nuiu; reconduzi-os ao porto da verdade e da fé, para que sem tardar haja um só rebanho e um só pastor. Sede finalmente Rei de todos quantos ainda vivem aferrados às antigas superstições pagãs; arrancae-os às trevas e trazei-os à luz e ao reino de Deus. Concedei, Senhor, a vossa Igreja uma liberdade segura e sem obices; concedei a todos os povos a ordem e a paz; fazei que dum pólo a outro do mundo uma só voz resôe:

«Louvado seja o Divino Coração que nos conquistou a salvação; a Elle, pois, honra e gloria por todos os seculos! Assim seja.»

FRUCTOS DA DEVOÇÃO

AO IMMACULADO

Coração de Maria.

Muitas são as graças obtidas por meio da devoção ao Coração de Maria, as quaes nos foram comunicadas pelas proprias pessoas favorecidas. Na impossibilidade de transcrevel-as litteralmente, vamos fazer um resumo das principaes. Deixaremos de publicar os nomes, si o caso não pedir outra cousa. O motivo é claro.

1.^a Negava-se obstinadamente um moço, nesta cidade, a confessar-se e receber os outros sacramentos, apesar das supplicas e lagrimas da mãe e de que a hora de sua morte ia chegando por momentos. Foram baldados todos os meios que se empregaram para convencel-o. Compadecida de

seu estado, D. V. A. de I., directora de côro da Archiconfraria, pediu orações às pessoas piedosas suas conhecidas, e indo ter com o doente rezava ao Coração de nossa boa Mãe pela conversão daquelle peccador. Quando chegou, disseram-lhe as pessoas de casa que não fallava mais; todavia entrou para visita-lo, e achou-se agradabilissimamente surpreendida quando o doente respondeu a suas perguntas, e lhe pediu um padre para confessar-se. De facto confessou-se, e, continuando depois a invocar o dulcissimo nome de Maria, expirou placidamente, deixando signaes de sua salvação.

2.^a Achava-se muito triste, e adoentada até, uma pessoa, por uma divida que lhe era impossivel pagar. Empregou todos os meios para obter recursos, e, vendo que todas as portas se lhe fechavam, acolheu-se ao amoroso Coração de Maria, orando com devoção deante da sympathica imagem que venera a Archiconfraria desta cidade. Voltando à casa, foi-lhe entregue o recibo de toda a divida. Vem por tamanho favor agradecer á misericordia do Coração da Mãe de Deus.

3.^a Obstinadamente dominada de um vicio, que a envergonhava a seus olhos e a humilhava aos olhos dos outros, empregava uma pessoa todos os meios para sahir de tão triste estado. Fez muitas novenas; reccorreu a muitos sanctos; chegou até a frequentar os Sacramentos sem obter resultado pratico. Aconselhada finalmente por um confessor, a quem esco-

lhera por director de ua consciencia, recebeu o bentinho do Coração de Maria, entrou na archiconfraria desta cidade, e, ha muito tempo, não só não tem mais o tal vicio, mas causa-lhe até intoleravel repugnancia. Louvado seja para sempre o Coração de nossa boa Mãe!

MOVIMENTO RELIGIOSO DIOCESANO.

Rio Feio.

Fructuosissimos em bens e spirituaes foi a missão que deram nesta localidade os Padres Missionarios do Coração de Maria, apesar dos esforços dos protestantes para que fracassasse. Nem o pastor de Botucatu, chamado propositalmente, poudo conseguir cousa nenhuma. Foram mais de mil e tresentas as communhões e oito os casamentos de pessoas que viviam em união illicita. E não se fizeram mais, accrescenta uma testemunha de vista, porque, honra seja feita a Rio Feio, eram só essas as que não tinham ainda legitimado sua união com a benção da Igreja. Até os mesmos protestantes, tão prevenidos contra a pregação dos sacerdotes catholicos, ouviram com muita attenção e respeito a palavra dos verdadeiros enviados de Jesus-Christo.

Cajuru.

Tambem esta cidade se viu favorecida com a sancta missão que pregarão os mesmos Missionarios, e correspondeu a seus esforços com um fructo extraordinario. Foram mais de duas mil as communhões; houve conversoes de protestantes e de outros completamente apartados da Igreja. Uma pessoa muito distincta moradora na mesma cidade nos escreve que o fructo foi estupendo. Queira Nosso Senhor que haja perseverança, no que por sua misericordia, se iniciou.

Araraquara.

Finalizou-se com a solemnidade e o fructo que se podia desejar o mez do Sagrado Coração de Jesus. Ao retiro espiritual, que tiveram os zeladores e zeladoras, houve um concurso notavel, e participaram do Banquete Eucharistico, com o qual foi terminado, mais de tresentas pessoas. O zelo activo e dedicado do dignissimo Vigario daquela cidade, Rvmo. P. Cesarino, tem conseguido elevar a um alto grau o esperancoso Apostolado, contando já 8 zeladores, 22 zeladoras, além de 2.500 associados e muitas communhões mensaes reparadoras. Só falta para completar a obra, estabelecer-se alguma associação de Nossa Senhora, como a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria; assim estaria bem preparado o caminho da regeneração moral daquela florescente cidade. Não duvidamos que haja quem se lembre desta providencia.

Campinas.

No dia 2, realizou-se com grande concurrencia de fiéis a festa do encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus na igreja matriz de N. S. da Conceição.

Às 8 horas da manhã, houve Missa de communhão geral; as 11 horas, Missa solemne, cantada pelos alumnos do Lyceu de Artes e Officios, dirigido pelos RR. PP. Salesianos de D. Bosco; ás 5 1/2 horas da tarde, procissão. Ao recolher-se esta, a qual teve um percurso que durou hora e meia, seguiu-se o sermão, pregado pelo Rvmo. Sr. Dr. Arzediago Francisco de Paula Rodrigues.

Encerraram-se as solemnidades do dia com a benção do Senhor Sacramentado.

Peruhybe.

Nessa pequena povoação do littoral, celebrou-se no dia 21 do mez ultimo a festa do seu padroeiro, S. João Baptista.

A Missa foi muito concorrida, havendo sido celebrada pelo religioso Capuchinho Rvd. Fr. Damião, que, com Fr. Vicente, seu irmão de habito, para alli se tinham dirigido com o fim unico de trabalharem em bem das almas.

A tarde sahiu a procissão, que percorreu o pato da igreja, o qual se achava ornado com palmeiras e galhardetes. Acompanha-m-n-a mais de 800 pessoas, dentre as quaes se destacavam 300 romeiros. A noite houve uma bella illuminação.

No Domingo (25), celebrou-se com a mesma pompa a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo ainda uma edificante procissão na qual tomaram parte grande numero de crianças de ambos os sexos, as quaes entoavam louvores ao mesmo Divino Coração com tanta devoção que encantaram a quantos as ouviram.

Na segunda-feira, muitas pessoas foram em companhia dos dedicados religiosos Capuchinhos ao cemiterio orar pelos seus mortos.

Durante a estada dos mesmos religiosos na povoação, foram distribuidas cerca de 100 communhões, tendo tambem sido feitos 60 baptizados e 6 casamentos.

Borboleteando...

Houve tempo em que era moda tecerem-se as mais encommaticas lóas a instituição do Jury. Então era ella um dos mais excellentes productos da civilização, uma garantia para a sociedade, uma criação liberal, humanitaria, etc.

Hoje dizem que é uma instituição anachronica, defeituosa; que não produz para a sociedade os benéficos resultados que della se apregôa; e quem sabe si até não lhe é perigosa.

Donde provirá esta reviravolta de opinião?

Provém: 1.º de que, em muitas partes, não são, como se dizia outr'ora, «os homens bons» os escolhidos para jurados, mas quaesquer calagestes; 2.º de que os processos são feitos atabalhoadamente por meninos, escreventes de cartorio, sem a presença dos juizes nem dos promotores (!!!), como, ha poucos dias, declarou um advogado em sessão do jury desta Capital, sem que fosse contestado; 3.º da influencia nefaria que exerce a maçonaria sobre as decisões do tribunal de que estamos tratando, quando o réo é «filho da viuva.»

Si assim se trata a Justiça entre nós, que diremos do mais?
Sancto Deus, misericordia!

Não ha muito tempo as folhas publicas noticiaram o grande escandalo que se deu em uma loja maçonica de S. José dos Campos, de ter um dos ir.ºs da off.º assassinado a outro, em plena sessão, dentro do temp.º.

Pois bem; sabiam todos que o processo do maçon assassino foi preparado com uma presteza que muitos desgraçados, presos por crimes muito menores, invejariam para os seus; já entrou em julgamento, e o réo foi ABSOLVIDO UNANIMEMENTE!

Eis aqui justificado o que dissemos acima acerca, da influencia nefaria da maçonaria sobre a instituição do jury.

Que «sancta» confraria é a do tal sr. Hiram!

Deus nos livre della e de todos os seus confrades.

Os nossos «excellentes» amigos os Americanos do Norte continuam a dar provas inequivocas de quanto nos «querem.»

Vendo que a viagem de seus vasos de guerra por nossas costas e pelo interior de nossos grandes rios tinha susceptibilizado os nossos brios, mandaram que dessem fundo na bahia de Guanabara; que fossem fuzilar as cracas dos respectivos fundos em nossos diques militares, e ver si podiam bispar alguma coisa do que ha nos estabelecimentos annexos; enquanto isso uma commissão de sabios, lentes duma das muitas universidades «yankees», aportada ás nossas plagas em navio mercante, iria estudando es recifes do norte do Brazil e «a fortaleza dos Reis Magos», sita á entrada do porto do Natal.

Sim, srns. Americanos, «vocemecês son muito fines, mas nós cá in Brasil tambem tem duas olhos para encherger jogo que Vocemecês está faze.»

Si o nosso governo mollear, estamos fritos em banha de porco de Chicago.

As nações europeas, apesar da Conferencia da Paz, parecem que estão collocadas sobre os trepidantes terrenos que cercam a cralera dum vulcão; a lava caudante da revolução estua cada dia mais, e, quando menos se pensar, gollará furiosamente, levando-a mor e a destruição por toda parte.

Depois que os governos das nações mais importantes cahiram nas unhas da maçonaria, não houve mais paz para a humanidade.

Está escripto nos Livros Sanctos: «Não ha paz para os impios.»

Ainda não aprenderão desta feita os homens que é obedecendo à Lei de Deus, seu Creador e Soberano Senhor, e acolhendo-se ao seio de sua Igreja que encontrarão todos os bens possíveis nesta terra de exílio?

PAPILIO ALEXANOR.

Factos varios.

Quinta-feira (6), fizeram os Associados do Apostolado da Oração da parochia de Sancta Cecilia, em sua respectiva matriz, o exercicio da « Hora Sancta, » de 11 horas a meia noite, devoção que adoptaram ha cerca de um anno.

Seria para desejar que os homens que fazem parte de outros centros do Apostolado adoptassem tambem tal exercicio, ensinado pessoalmente por Nosso Senhor Jesus-Christo á Bemaventurada Margarida-Maria Alacoque.

Como haviamos noticiado, celebron o Centro dos Operarios Catholicos desta Capital a sua 2.^a Assembléa geral no dia 29 de Junho proximo findo.

Teve a presidencia de honra S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano, que tomou assento em um throno que lhe havia sido preparado, tendo a direita o Rvmo. Assistente do Centro e Vigario de Sancta Cecilia, Padre Duarte Leopoldo, e á esquerda o Rvmo. Sr. P. João Corrêa de Carvalho.

Aberta a sessão com a recitação do « Veni, Sancte Spiritus, » procedeu o Presidente effectivo do Centro, Sr. Manuel Recco, a leitura do seu interessante relatorio, no qual, não só deu noticia do movimento social, como fez bem cabidas considerações sobre a situação dos operarios na actualidade.

Dada a palavra ao Ilmo. Sr. Dr. Porfirio de Aguiar, orador official, leu este uma magistral conferencia em que esculpellou o nosso seculo, mostrando suas grandezas e suas misérias; e estudou a questão social na Europa e no Brazil a luz da encyclica do sapientissimo Pontifice Leão XIII, sobre a condição dos operarios.

O orador foi muito applaudido e cumprimentado.

Encerrando a sessão, o Exmo. Sr. D. Antonio de Alvarenga animou os membros do Centro a proseguirem em seus trabalhos, vencendo todas as difficuldades; declarou-os seus cooperadores na diffu-

são da verdade e do bem; deu-lhes varios conselhos paternaes; e, concluindo, declaron que, interpretando os sentimentos dos associados do Centro, dirigira um telegramma ao S. Padre, solicitando a Benção Apostolica, mas ainda não havia tido resposta.

Como penhor das bênçãos do céu deu S. Exa. Rvma. sua benção pastoral, que foi recebida de joelhos.

Assistiram á assembléa geral, não só os membros do Centro, mas tambem o Rvmo. P. Attilio, Prefeito do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, o Rvmo. P. Minguzzi, Salesiano, os Rvmos. fr. Bernardino e fr. Silverio, Capuchinhos, varias Exmas. Senhoras e distinctos cavalheiros.

Durante os intervallos tocou a excellente banda do Lyceu.

No dia 1.^o recebeu S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano a seguinte resposta ao telegramma dirigido ao Summo Pontifice:

« O SS. Padre agradece a ti e á pia associação dos operarios catholicos e concede benignamente a benção apostolica solicitada.

Card. RAMPOLLA. »

Avante, operarios catholicos! A salvação da sociedade está em grande parte em vossas mãos! Trabalhae por Deus e por sua Igreja, pois servir a Deus é reinar!

No dia 1.^o do corrente, houve na igreja de S. Gonsalo a devoção da Corte a Maria ou visitas durante o dia todo, feitas a SS. Virgem pelos associados do Apostolado da Oração e confrades do Rosario.

Hontem na mesma igreja, effectuaram-se os costumados cultos ao Divino Coração de Jesus, constantes de Missa com numerosissima e edificante Communhão, exposição de Jesus Sacramentado em « Ians perenne » e, á tarde, benção do mesmo Senhor.

Em Santos têm sido muito concorridas as novenas do Sagrado Coração de Jesus, que o centro do Apostolado da Oração daquelle cidade esta celebrando na igreja de S. Antonio.

Amanhã, por ser a primeira domingo que se segue a primeira sexta-feira do mez, haverá na matriz de Sancta Cecilia communhão geral dos alumnos do catecismo de perseverança, e assim se continuara todos os mezes.

Na igreja de S. Gonsalo a communhão geral das crianças é feita na terceira domingo de cada mez.

Estiveram de passagem nesta Capital o Rvmo. P. Guebrardo, Superior dos-Redemptoristas da Aparecida, e o Rvmo. Conego Vicente Van Tongel, Superior dos Premonstratenses de Pirapóra.

No dia 16 do corrente, haverá no Santuario do Coração I. de Maria, communição geral dos archiconfrades em honra de N. S. do Carmo e em acção de graças por ser o quinquagesimo anniversario da fundação da Congregação dos Missionarios Filhos do mesmo I. Coração.

Maria!

Nome que as almas sacia,
Que adoça os labios a flôr,
Mystica, eterna harmonia
Dos cherubins do Senhor.

Grande, profundo mysterio
Das crenças da Nova Lei;
Visão, que, ao som do psalterio,
Cantava o Propheta Rei . . .

Aroma que o céu aberto
Por toda parte espargiu;
Voz de Deus, que, de perto,
Michéas vidente ouviu.

Inspiração de Isaias,
Que disse a Jerusalém:
« Levantate; as melodias
Dos anjos cahindo vêm . . . »

De tudo . . . nada existia;
O cahos dominava a sós;
E disse Deus: « Oh! Maria! »
E tudo ouviu sua voz.

TOBIAS BARRETO.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Quanto maior é a elevação de Maria, tanto mais fita bondosa a nossa baixesa. Ella tem um ar-

dente desejo de communicar a todos os homens o Salvador, que trouxe em seu castissimo seio

S. Basilio.

Assim como os Magos tomaram em seus thesouros presentes cheios dum sentido mystico para offerecer ao Senhor e á sua SS. Mãe, tambem nós devemos tirar de nosso coração sentimentos dignos de lhes serem apresentados.

S. Leão.

Seja qual for o bem queprehenderes, pede a Deus com instantes orações que o conduza a bom fim.

Regra de S. Bento.—Prol.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua Jaguaribe, 47.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Accções de 25 exemp. mez. 5\$000

COM LICENÇA DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.